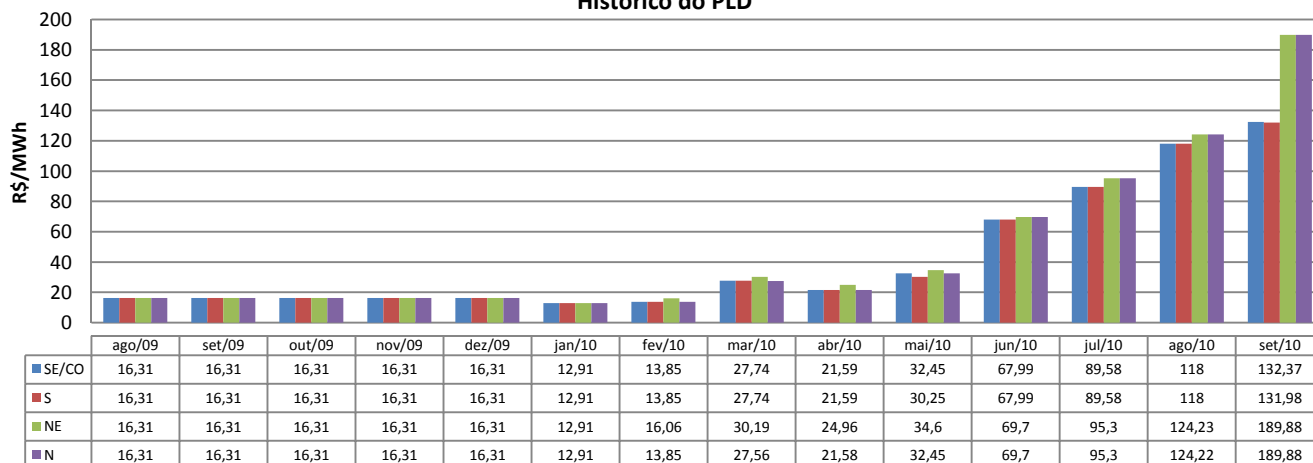


**PLD – PREÇO DAS LIQUIDAÇÕES DAS DIFERENÇAS**

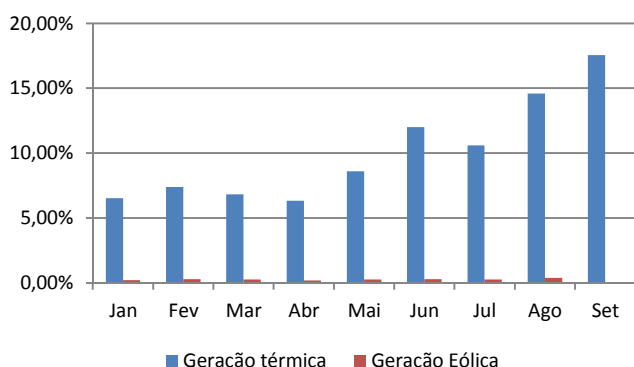
Preço semanal: 25/09/2010 à 01/10/2011					Preços médios	
R\$ / MWh	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	
Pesada	169,53	169,53	251,53	251,53	S	167,37
Média	167,74	167,74	251,53	251,53	NE	251,53
Leve	166,20	166,20	251,53	251,53	N	251,53

*O preço das liquidações das diferenças – PLD, sobe na 1ª semana de Outubro, atingindo seu maior patamar desde de Fevereiro de 2008. O aumento de preços é devido ao atraso do período úmido, em função do fenômeno La Niã, e a consequente baixa no nível dos reservatórios.*

**Histórico do PLD**


Fonte: CCEE

**Com a baixa dos níveis dos reservatórios, a geração termelétrica no mês de Setembro de 2010 representou aproximadamente 17% da geração total do SIN.**



Fonte: ONS

✓ Para o mês de Outubro o Operador Nacional do Sistema - ONS utilizou outra versão do modelo Newave (versão 16). Segundo alguns estudos, esta nova versão, acarretou um aumento de aproximadamente 15% no CMO, se comparado com a versão anterior (versão 15) do Newave. Esta mudança pode ter também contribuído para a alta de preços.

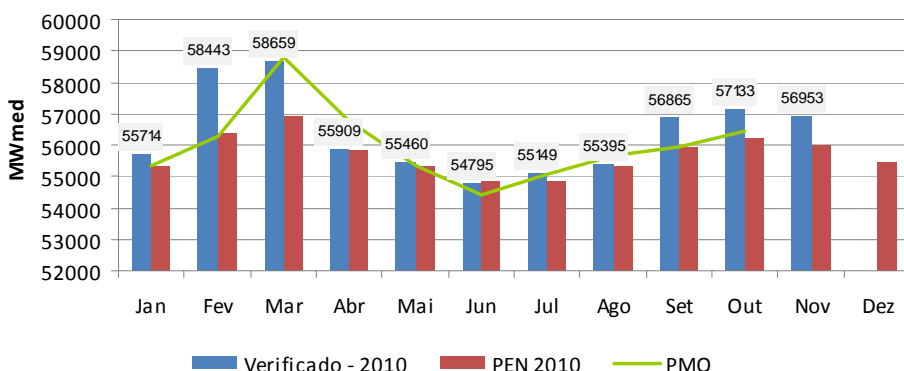
- ✓ O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) irá decidir nos próximos dias se autoriza o despacho de usinas térmicas à óleo, que possuem o mais alto custo de geração do Setor Elétrico Brasileiro, além de serem mais “sujeitas” que as outras fontes de geração.
- ✓ A geração eólica ainda que inexpressiva no Brasil, poderá ter sua realidade modificada em um futuro próximo. Economicamente este tipo de geração de energia sempre apresentou um custo elevado quando comparado à outras fontes. Porém, os últimos leilões de eólicas têm demonstrado o contrário. No 2º leilão de fontes alternativas (A-3) realizado no dia 26/08, o preço de venda médio das eólicas foi inferior ao preço da energia proveniente de biomassa e PCH's. É verdade que alguns subsídios contribuem para o barateamento deste tipo de energia, mas o fato é que brevemente a geração eólica passará a ter representatividade na matriz energética. E em períodos de baixa afluência hídrica, como atualmente atravessamos, esta será uma opção viável.

**FATOS RELEVANTES**

- ✓ Dia 21/09, foi pauta na reunião da Diretoria da Aneel o tema “Termo de Cessão de energia entre usinas comprometidas com Leilão de Energia de Reserva”. O conceito apresentado basicamente trata a transferência de energia entre usinas superavitárias e usinas deficitárias. Desde que as usinas estejam comprometidas no mesmo leilão as usinas superavitárias, ou seja, que possuírem um volume de geração maior do que o volume de energia comprometido no leilão, poderão ceder energia àquelas deficitárias, que possuírem um volume de geração menor do que o volume de energia comprometido no leilão, inclusive devido à atrasos na entrada em operação comercial. O assunto tramita também na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, pois, certamente existirão impactos nas atuais Regras de Comercialização e conseqüentemente alterações no SINERCOM.
- ✓ Biomassa motiva mudança de regras para contratação de energia em caso de atraso de operação comercial : A Agência Nacional de Energia Elétrica decidiu aprimorar a resolução normativa 165/2004, a fim de enquadrar termelétrica com Custo Variável Unitário nulo, como as usinas à biomassa, que não existiam na época da norma da Aneel. A ideia é estabelecer uma nova resolução, que substituirá a 165/2004.
- ✓ A Agência Nacional de Energia Elétrica publicou em Setembro a resolução normativa 410/2010 e a resolução 414/2010. A REN 410/2010 determina o ressarcimento a estados e municípios com perda de receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços incidente de combustíveis fósseis utilizados para geração de energia, em virtude da interligação dos respectivos sistemas isolados ao Sistema Interligado Nacional. A regulamentação envolve o período de 24 meses anteriores e seguintes à interligação ao SIN. O valor do ressarcimento será equivalente à diferença, se positiva, entre a quantia decorrente da aplicação da alíquota de referência do ICMS sobre o custo do combustível fóssil nos 24 meses anteriores e posteriores à interligação.
- ✓ A Resolução nº. 414/2010 traz avanços na relação entre consumidor e distribuidora de energia elétrica. Dentre as mudanças ocorridas com a nova resolução, podemos citar: Distribuidoras terão que instalar pelo menos um posto de atendimento presencial em cada município de sua área de concessão; os prazos de ligação e religação diminuíram, foi definido um padrão para fiscalização de consumo irregular e etc.

**PREVISÕES DA CARGA**

Fonte: ONS

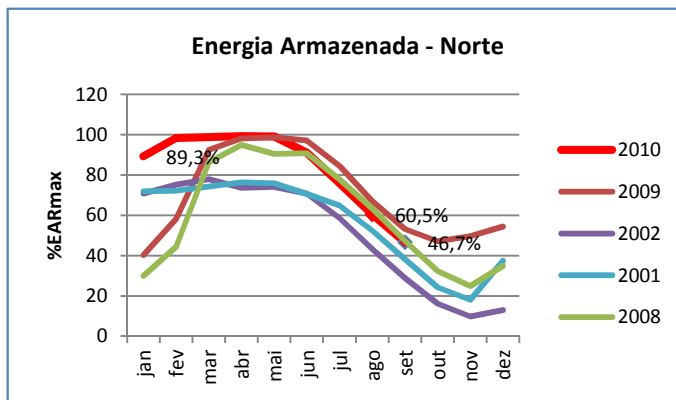
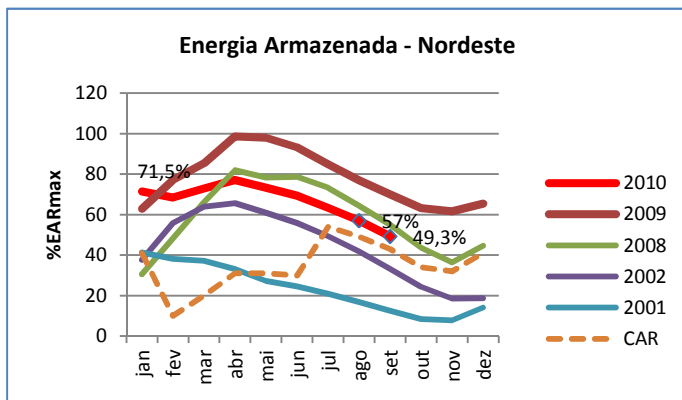
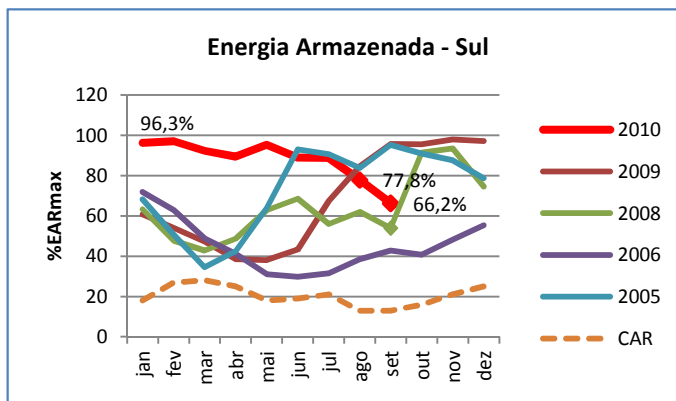
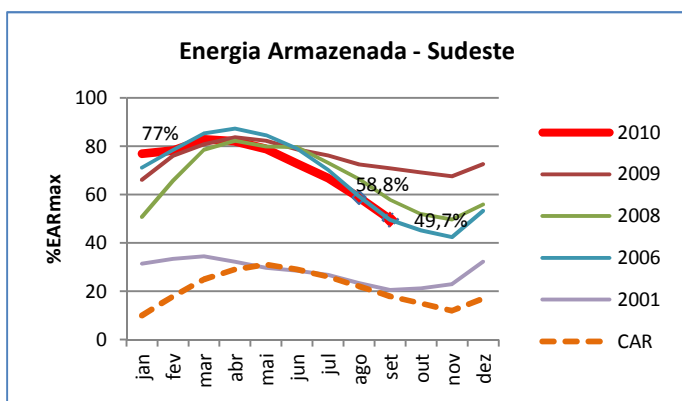
**Carga no SIN**


Houve um incremento de 6,6% da carga em relação à Setembro de 2009.

A carga no SIN está bem próxima da prevista no Plano Anual da Operação Energética-PEN 2010, realizado no início do ano.

**NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS**

A energia armazenada (EAR) no Sudeste no final do mês de Setembro atingiu o patamar de 49,7%. Este é um dos piores níveis dos últimos 10 anos, ficando apenas acima do nível apresentado no ano de 2001, ano do racionamento. No subsistema Sul a situação encontra-se um pouco mais favorável, a EAR no final do mês de Setembro está em 66,2%, nível acima dos apresentados nos anos de 2006 e 2008. No Subsistema Nordeste a EAR atingiu o patamar de 49,3% no final de Setembro. Apesar de este nível ser maior do que o apresentado nos anos de 2001, 2002 e 2003, ele é bem crítico pois apresenta-se bem próximo à CAR (43%). No subsistema Norte, a EAR no final de Setembro atingiu o nível de 46,7% EAR. O Sudeste e o Sul têm desempenhado o papel de exportadores de energia elétrica para o Norte e para o Nordeste, e é por esta razão também que o nível dos reservatórios no Sudeste encontra-se baixo.



Fonte: ONS

No mês de Outubro o subsistema Nordeste provavelmente não consegue atingir o seu nível-meta de 45% EAR máx. Para o Nordeste conseguir atingir esse nível seria necessário despachar térmicas com custo superior de R\$260,00 R\$/MWh. O nível meta considera a premissa de proteção para o pior período úmido do histórico. As Curva bianuais de segurança, também chamadas de curvas de aversão ao risco- CAR do Sudeste e do Nordeste estão sendo revistas, pois houve alteração da oferta termoeletrica nestas regiões, além do atraso do período úmido. As principais alterações ocorrerão na CAR do Sudeste (com aumento da CAR). Estas alterações poderão impactar o PLD, porém, estas alterações ainda não foram incorporadas no PMO de Outubro.

**CLIMATOLOGIA DE PRECIPITAÇÃO**

- Percebe-se neste período o fenômeno La Niña, que prevê o atraso no início do próximo período úmido, com precipitações acima da média somente no período de fevereiro a abril/2011. Este fenômeno tem sido atualmente o mais forte dos últimos 35 anos. A seca que assola o país gerou 500% mais queimadas em Minas Gerais e do que em Agosto de 2009 e 650% à mais em Tocantins.

Fonte: ONS e CPTEC



As previsões de precipitação e temperatura para os meses de Outubro, Novembro e Dezembro são:

**Sul:**

**Precipitação:** variando entre a média e abaixo da média nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí e Iguazu e próxima da média nas demais bacias.

**Temperatura:** próxima da média.

**Sudeste:**

**Precipitação:** próxima da média.

**Temperatura:** próxima da média.

**Centro- Oeste:**

**Precipitação:** próxima da média.

**Temperatura:** próxima da média.

**Nordeste:**

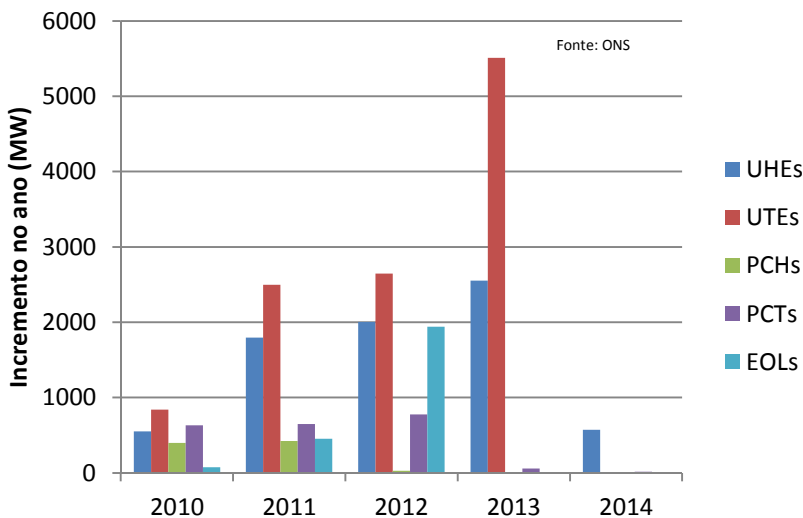
**Precipitação:** próxima da média

**Temperatura** acima da média.

**Norte:**

**Precipitação:** próxima da média

**Temperatura** acima da média.

**EXPANSÃO DA OFERTA**


Não há atrasos significativos no cronograma de expansão da oferta de energia para os próximos anos. Há adiantamentos nos anos de 2012 e 2013 com a entrada em operação da UHE Santo Antônio do Rio Madeira. Porém, resta saber se o atraso nas construções das linhas de transmissão em linhões do Madeira, devido ao atraso nas obtenções das licenças ambientais, possibilitaram a antecipação da escoação de energia para esses empreendimentos.